

Deus criou a água, o homem criou o vinho the taste of Portugal

PORTUGAL FOI DESDE SEMPRE UM PAÍS QUE PRODUZIU VINHO. De norte a sul, este e oeste os diferentes solos, castas e clima permitiram a produção de uma vasta gama de vinhos de qualidade. As vinhas representam o trabalho dedicado e paciente de muitas gerações, herdeiras de uma tradição que deu vida a vinhos, que apresentam uma qualidade e reputação que os tornaram conhecidos em todos os cantos do mundo.

A época das vindimas varia, segundo os anos e as regiões, entre fins de Agosto e meados de Outubro, quando os vales e as serras se enchem de tons dourados e vermelho-fogo.

Não é nossa pretensão a de criar um guia de vinhos, mas sim poder informar como pode participar nessa azáfama colorida e alegre que são as vindimas, fazer provas de vinhos em qualquer época do ano, aprender a linguagem que caracteriza essa prova e experimentar novas sensações inesquecíveis.

Enriquecer o conhecimento sobre as qualidades de um vinho, o seu aroma, a temperatura a que deve ser servido, o que é um vinho jovem ou velho, encorpado ou murcho, as formas de o envelhecer e a importância do perfil das substâncias aromáticas e das especiarias nos seus aromas e características, ou das iguarias que os podem acompanhar.

É na perspectiva das diversas casas e quintas onde pode permanecer em vários pontos do país, que lhe propomos um circuito que lhe servirá de referência para o fazer.

Os vinhos verdes, frescos e pouco alcoólicos, originários de Entre Douro e Minho, não são todos iguais, e são as castas e as regiões onde são produzidos que os diferenciam. São mais gasosos e frutados que os outros, e excelentes quando acompanham os pratos típicos da mesma zona. Assim, no caso do tinto, que não se conserva bem quando engarrafado, poderá bebê-lo à saída da pipa acompanhado de rodelas de chouriço local, salpicão e broa de milho ou acompanhando os pratos tradicionais de bacalhau, rojões, sarrabulho ou lampreia.

Nesta região, as Adeegas de Ponte de Lima e Ponte da Barca recebem as uvas das castas Loureiro e Vinhão, fornecidas por grande parte das casas da rede Solares de Portugal, quer sejam elas casas antigas, quintas e herdades ou casas rústicas.

A Casa do Barreiro, no lugar da Gemieira, é um bom exemplo de casa produtora de vinho, onde a agricultura, mas sobretudo a cultura da vinha foi sempre a actividade dominante.

A casa tem um rótulo do mesmo nome: Casa do Barreiro.

A casa é uma típica construção senhorial do séc. XVII, com recantos, piscina e jardins, onde se podem ver bonitos painéis de azulejos da autoria de Jorge Colaço. Tem uma adega onde se fazem provas de vinhos, e na época própria o hóspede pode participar nas vindimas.

Perto de Viana do Castelo, a Quinta do Paço d'Anha, é também uma excelente produtora de vinhos verdes. Pode fazer provas de vinho e aproveitar estar numa grande propriedade agrícola para dar grandes passeios a pé, o que, juntamente com o conforto da casa, a proximidade do mar e a simpatia com que é acolhido, tornam a sua estadia aqui num momento inesquecível.

PORTUGAL HAS ALWAYS BEEN A WINE producing country. From north to south, east and west, different soils, grapes and climatic conditions allow for the production of a vast range of quality wines. These wines symbolise the dedication and patient work of many generations that have continued a tradition of quality and reputation recognized throughout the world.

The harvest season varies according to the vintage and region. It usually takes place between the end of August and the middle of October when the valleys and mountains are ablaze in tones of gold and red.

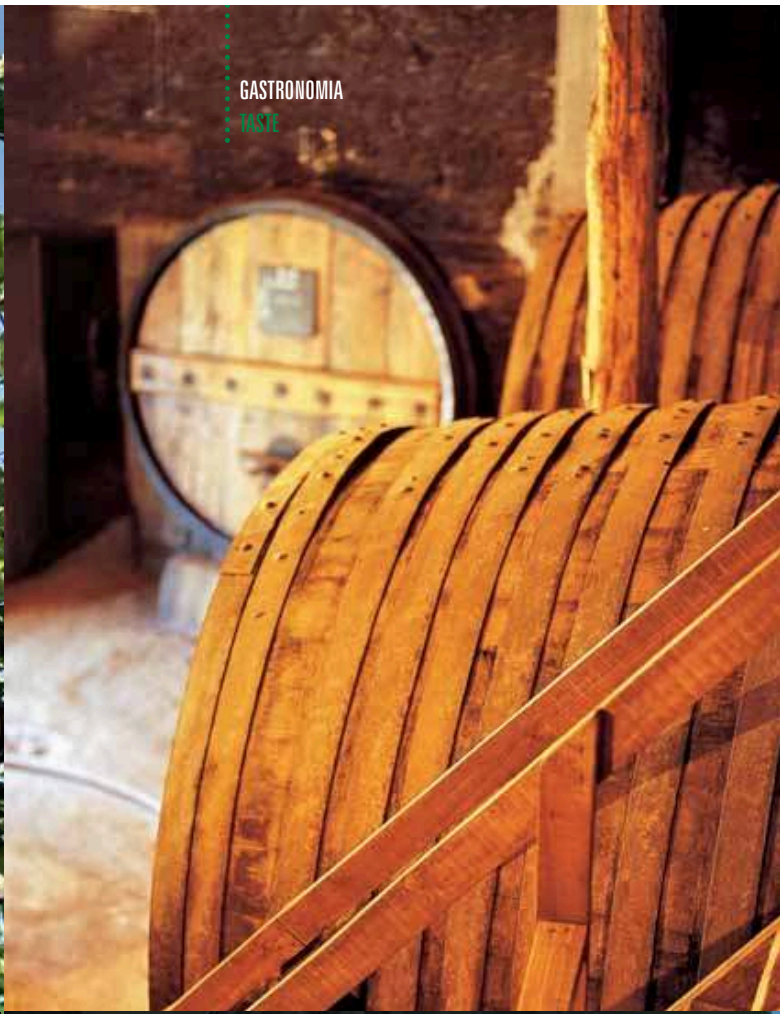
It's not our intention to create a wine guide.

Instead we aim to offer tips and advice on how to participate in this colourful and joyful event of grape harvesting, to organise wine tasting any time of the year, learn the terminology and experience new and unforgettable sensations.

Broaden your knowledge about the qualities of a wine, recognise its aroma, the temperature at which it should be served, differences between old and young, strong or delicate, the ageing processes and the importance of aromatic substances. And last, but not least, the food they go best with.

The circuit we propose was chosen on the basis of some houses and estates throughout the country and should be used as a reference for your trip.

The Vinhos Verdes (green wines, so-called because of their youth) are fresh and low in alcohol. They originate from a demarcated zone between Douro and Minho and are differentiated by the variety of grape and the region. They are more fruity than most other wines, sometimes slightly sparkling and an excellent complement





destina-se agora a proporcionar ao viajante o descanso na tranquilidade das majestosas paisagens que rodeiam a quinta. Pode permanecer aqui durante a época das vindimas, aproveitar para tomar banho na piscina e andar de bicicleta.

Esta zona pertence à Rota de Cister e merece uma atenção particular toda a região envolvente. A Casa das Torres de Oliveira, em Mesão Frio, é um magnífico solar do início do século XVIII, em plena Região Demarcada do Douro. O lugar da sua construção permitiu não só encabeçar uma vasta propriedade agrícola, como desfrutar uma paisagem que possibilita ver o rio Douro a serpentear rumo ao mar.

As suas vinhas produzem não só vinho do Porto como também excelentes vinhos de mesa, que comercializa sob a designação de Sedinhas. Aqui o hóspede pode fazer provas de vinhos, passear a pé ou de bicicleta, ou deixar-se estar simplesmente à beira da piscina. Nos vinhos tintos e brancos distinguem-se as zonas sobranceiras ao rio que lhes conferem um teor mais leve que os das zonas do Sul do Douro, Armamar, Lamego e Tarouca, e também na zona fronteiriça do Dão, já para a região de S. João da Pesqueira e Tabuaço.

Os vinhos do Dão são de grande qualidade e produzidos apenas nalgumas das encostas do vale do Dão e em certos microclimas, resultantes da protecção dos ventos marítimos pelas serras do Caramulo e Buçaco. Os melhores vinhos desta Região Demarcada são de forma geral os da margem direita do rio Dão, e os que se situam entre este rio e o Mondego. Em S. Pedro do Sul, na Quinta da Comenda, os proprietários reconverteram a parte agrícola e tomaram-se pioneiros da agricultura orgânica, produzindo um vinho biológico que goza de enorme reputação e é exportado para todo o mundo. Os proprietários desenvolveram um trabalho notável e esta quinta tornou-se uma unidade modelo com 38 hectares de culturas biológicas. O ambiente acolhedor, os jardins, as fontes e sombras convidam à reflexão e ao descanso, fazendo desta casa um lugar especial a descobrir. A gastronomia da Beira interior é famosa. As trutas assadas no fomo ou abafadas, os maranhos à base de cabrito, os buchos, o cabrito estonado, as morcelas e as farinheiras, sem esquecer o melhor queijo artesanal do mundo, o queijo da serra, prestam-se aos melhores vinhos.

O Albergue do Bonjardim é uma quinta com actividade rural, a cerca de oito quilómetros da Sertã. Pode ficar bem instalado, numa zona com várias barragens e rios na proximidade que lhe possibilitam andar de barco e dar passeios a pé. Aliás esta casa dispõe de piscina coberta, banho turco e sauna. Mas para os aspirantes a enólogos o mais interessante é a adegas da casa, onde se

to the gastronomy of the region. Red vinho verde is difficult to conserve well when bottled so perhaps best drunk from the barrel accompanied by the regional sausage, corn bread or traditional cod dishes, pork, or the famous sarrabulho (sausage, meat, rice and vegetable) or lampreia (freshwater eel) recipes.

In this region, the winemaking cellars of Ponte de Lima and Ponte da Barca use grapes of Loureiro and Vinhão varieties harvested by a large number of houses belonging to the Solares de Portugal network.

The Casa do Barreiro, in Gemieira, is an outstanding example of a place where agriculture and especially viticulture has always been the dominant activity. The house has a label with the same name: Casa do Barreiro.

The house, a typical 17th century manor house, has a wine tasting cellar and, according to the time of the year, can participate in the grape harvest. There is a swimming pool and gardens with beautiful tile panels by Jorge Colaço.

Close to Viana do Castelo the Quinta do Paço d'Anha is also a leading producer of excellent green wines. Local production can be tasted in-house and this splendid agricultural property is ideal for afternoon walks. Its comfort, the proximity of the sea and the friendliness with which the hosts receive guests will make your stay unforgettable.

Four miles from Barcelos the 16th century Convento da Franqueira is another great wine-producing house and the modern cellar provides excellent wine tasting. The property is surrounded by leafy woods and the swimming pool and gardens provide a relaxing atmosphere.

The Casa de Sezim bordering Guimarães has belonged to the same family since 1376. Their vineyards produce an excellent wine that can be tasted in their winery. The beauty of the house and the collection of tile panels are internationally





renowned. The hospitality of the owners and staff, the swimming pool, the gardens and the horse riding facilities make this house an excellent place to stay while visiting the city. In other green wine producing areas of the demarcated region one the Casa da Tojeira in Cabeceiras de Basto is an attractive option. This house produces excellent wines with their own adega and cellars for wine tasting. Beautiful gardens and forestation guarantee a relaxing vacation with the added advantage of an indoor pool, a sauna and Turkish and Scottish bath. Cycling and horse riding is also available. The famous Alvarinho green wine comes from the region of Monção and the Casa de Rodas is the first place to get to know it. This old house produces Alvarinho grapes and provides wine tasting. It also has a swimming pool. Continuing our wine route, we descend into the deep valleys of river Douro where the famous wines of the same name have been produced since the 14th century.

destina-se agora a proporcionar ao viajante o descanso na tranquilidade das majestosas paisagens que rodeiam a quinta. Pode permanecer aqui durante a época das vindimas, aproveitar para tomar banho na piscina e andar de bicicleta.

Esta zona pertence à Rota de Cister e merece uma atenção particular toda a região envolvente. A Casa das Torres de Oliveira, em Mesão Frio, é um magnífico solar do início do século XVIII, em plena Região Demarcada do Douro. O lugar da sua construção permitiu não só encabeçar uma vasta propriedade agrícola, como desfrutar uma paisagem que possibilita ver o rio Douro a serpentear rumo ao mar.

As suas vinhas produzem não só vinho do Porto como também excelentes vinhos de mesa, que comercializa sob a designação de Sedinhas. Aqui o hóspede pode fazer provas de vinhos, passear a pé ou de bicicleta, ou deixar-se estar simplesmente à beira da piscina. Nos vinhos tintos e brancos distinguem-se as zonas sobranceiras ao rio que lhes conferem um teor mais leve que os das zonas do Sul do Douro, Armamar, Lamego e Tarouca, e também na zona fronteiriça do Dão, já para a região de S. João da Pesqueira e Tabuaço.

Os vinhos do Dão são de grande qualidade e produzidos apenas nalgumas das encostas do vale do Dão e em certos microclimas, resultantes da protecção dos ventos marítimos pelas serras do Caramulo e Buçaco. Os melhores vinhos desta Região Demarcada são de forma geral os da margem direita do rio Dão, e os que se situam entre este rio e o Mondego. Em S. Pedro do Sul, na Quinta da Comenda, os proprietários reconverteram a parte agrícola e tomaram-se pioneiros da agricultura orgânica, produzindo um vinho biológico que goza de enorme reputação e é exportado para todo o mundo. Os proprietários desenvolveram um trabalho notável e esta quinta tornou-se uma unidade modelo com 38 hectares de culturas biológicas. O ambiente acolhedor, os jardins, as fontes e sombras convidam à reflexão e ao descanso, fazendo desta casa um lugar especial a descobrir. A gastronomia da Beira interior é famosa. As trutas assadas no fomo ou abafadas, os maranhos à base de cabrito, os buchos, o cabrito estonado, as morcelas e as farinheiras, sem esquecer o melhor queijo artesanal do mundo, o queijo da serra, prestam-se aos melhores vinhos.

O Albergue do Bonjardim é uma quinta com actividade rural, a cerca de oito quilómetros da Sertã. Pode ficar bem instalado, numa zona com várias barragens e rios na proximidade que lhe possibilitam andar de barco e dar passeios a pé. Aliás esta casa dispõe de piscina coberta, banho turco e sauna. Mas para os aspirantes a enólogos o mais interessante é a adega da casa, onde se produzem excelentes vinhos e aguardentes num alambique à moda antiga.

The quality of these wines depends on the location and altitude of the vineyards. The Port wine producing area coincides with a region rich in shale, the so-called terra quente (hot land) that it is more favourable. There are many estates and producers which have developed the techniques of making quality wines now renowned as the best Portuguese wines.

The high Douro Vinhateiro region is classified by UNESCO as a place of world importance in terms of heritage. It is a place of incomparable beauty. If you choose to stay in this region the Casa de St. António de Britiande 3 miles from Lamego is a splendid choice. With a 15th century façade and chapel built in the 18th century it was once a resting place for the deacons of the Convent of Ferreira. It remains much the same today, providing rest and tranquillity for travellers who can appreciate the majestic surroundings. It is very pleasant during harvest time. A swimming pool and cycling is also an option.

This zone belongs to the route of Cister and the entire surrounding region is well worth taking the time to explore.

The Casa das Torres de Oliveira in Mesão Frio is a magnificent house that dates from the beginning of the 18th century and is located in the centre of the Douro demarcated region. Breathtaking scenery and the river can be enjoyed from this great location. Its vineyards produce Port wine and also quality red wines sold under the brand name of Sedinhas. Guest can attend wine tastings, walk or cycle around the estate or simply luxuriate by the swimming pool.

Red and white wines from the vineyards closer to the river are usually lighter than south of the Douro, Armamar, Lamego and Tarouca and the area bordering Dão, St. João da Pesqueira and Tabuaço.

Dão has excellent wines produced from some of the hillsides of the valley which enjoy a micro-climatic conditions and are protected from maritime winds by the mountain ranges of the Caramulo and Buçaco. The best wines of this demarcated region are generally from the right bank of the river Dão or the ones between Dão and the Mondego.

In St. Pedro do Sul at the Quinta da Comenda the owner converted the 90 acres of land to pioneer biological agriculture and the quinta produces a bio wine that enjoys an enormous reputation and is exported worldwide. The warm welcome, the gardens and the fountains encourage meditation and make this house a special place to discover.

The gastronomy of Beira Interior is famous. Oven-baked trout, lamb maranhos, buchos,

grilled lamb, black pudding, farinheiras and the best artisan cheese in the world queijo da serra, demand the best wines.

The Albergue do Bonjardim is a farm about 5 miles from Sertã, providing comfortable accommodation in an area close to dams and rivers where it is possible to walk and organize boat trips. The house has an indoor swimming pool, Turkish bath and sauna. For the wine aficionados the most interesting thing about this house is its cellar where excellent wines can be tasted and old spirits are distilled in time-honoured fashion. The Bairrada region, the name of which derives from the Portuguese word for clay has ideal soils to produce wines. Here, between the Vouga and Mondego some of the best national wines are produced. In the Quinta de St. Lourenço located in a small village surrounded by vineyards and pinetrees it is possible to taste wines, rest, swim in the pool or relax in the games room. The chanfana (goat stew with red wine) is a must at this house and should be ordered in advance.

The Casa de Mogofores was built in the 19th century and is closely linked to the agrarian development of the region of Bairrada. The owners continue this tradition by producing the famous Campolargo wines. A warm welcome awaits all those who seek a relaxing place as a base to get to know a region with numerous tourist resources. Further south we arrive at Alentejo. Here the wine production areas are spread throughout a large area. Portalegre, Castelo de Vide, Sousel, and closer to the river Guadiana, Moura, Vidigueira and Viana de Alentejo, are distinguished regions producing excellent wines. Évora, Redondo, Borba, Reguengos and Serpa have a huge variety of quality wines.

Between Serpa and Beja the Monte da Corte Ligeira has 140 acres of agricultural terrain situated in a privileged landscape of oak tree plantations (azinheiras and sobreiros). A true haven for peace where guests can fish in several dams of the estate, hunt, wine-taste, and freshen up in the swimming pool at sunset. The younger horse riders can tour the farm in ponies.

The 18th century Casa do Terreiro do Poço in the historical centre of Borba has a singular architectural identity. Refurbished with great taste, it combines classic and contemporary. This friendly and pretty house provides guests with a good level of comfort and a magnificent location to discover the centre of the village where the Adega Cooperativa cellar is not to be missed.

The rich Alentejo gastronomy is comparable to its wines and the hardest thing will be choosing from such variety. The cheeses Serpa and Nisa, the sausages, the fish soups, beldroegas or gaspacho are only some of the possible starters. Lamb and pork dominate. A delicious dish is Migas, made with cod, tomatoes and clams or only with garlic and parsley.

The Casa da Muralha is situated in the historical centre of Serpa and adjoins an old Roman wall.

A Bairrada, como o nome indica, deriva de barro; os solos são argilosos e ideais para produzir vinhos. Aqui, entre o Vouga e o Mondego, produzem-se alguns dos melhores vinhos nacionais. Na Quinta de S. Lourenço, numa pequena aldeia rodeada de vinhedos e pinhais, pode fazer provas de vinhos, descansar, tomar banho na piscina ou usufruir da sala de jogos. É famosa a chanfana que se come nesta casa e que pode encomendar (guisado de cabra com vinho tinto), e na região, acompanhando o leitão da Bairrada, os grelhados, as caldeiradas ou os mariscos, bebem-se vinhos de qualidade.

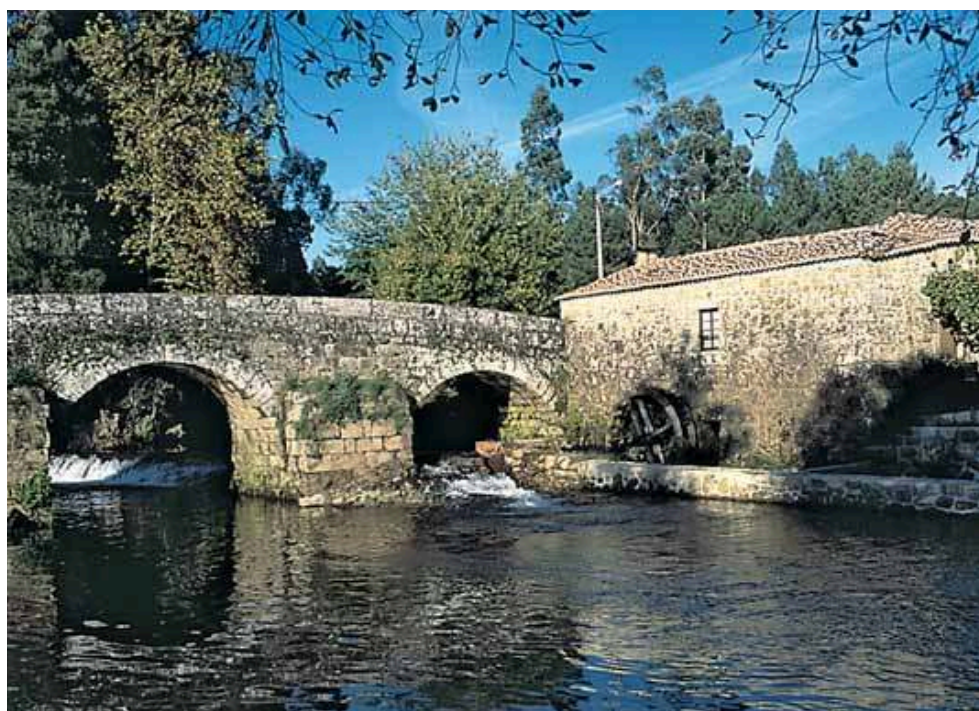
A Casa de Mogofores, uma construção do séc. XIX, está intimamente ligada ao desenvolvimento agrário da região da Bairrada. Os actuais proprietários dão continuidade a esta tradição produzindo os famosos vinhos Campolargo.

Recuperada com bom gosto, esta casa acolhe com grande afabilidade e simpatia todos aqueles que buscam um espaço amplo e relaxante, para daqui partirem à descoberta de uma região com numerosos recursos turísticos designadamente os vinhos e a gastronomia.

Chegamos ao Alentejo. Aqui, as zonas de produção de vinho espalham-se um pouco, destacando-se Portalegre, Castelo de Vide, Sousel e, mais perto do Guadiana, Moura, Vidigueira, e Viana do Alentejo são regiões de produção de excelentes vinhos. Já na região de Évora, Redondo, Borba, Reguengos e Serpa têm uma qualidade e variedade imensa na produção de bons vinhos.

Entre Serpa e Beja, o Monte da Corte Ligeira é uma herdade de 250 hectares com actividades agrícolas, situada numa paisagem privilegiada de azinheiras e sobreiros. Verdadeiro refúgio de paz e contacto com a natureza, o hóspede pode pescar nas várias barragens da herdade, caçar na época própria, fazer provas de vinhos, e refrescar-se na piscina enquanto aprecia o pôr do Sol. Os jovens cavaleiros podem ainda dar passeios de pónei.

A Casa do Terreiro do Poço, no centro histórico de Borba, é uma construção do séc. XVIII, constituída por três corpos que integram a fachada principal e duas casas contíguas, formando um conjunto arquitectónico singular. Restaurada com gosto, combina o clássico com o





contemporâneo. Esta simpática e bonita casa proporciona ao hóspede conforto e uma localização privilegiada tanto para conhecer o centro da vila, como pela proximidade da Adega Cooperativa.

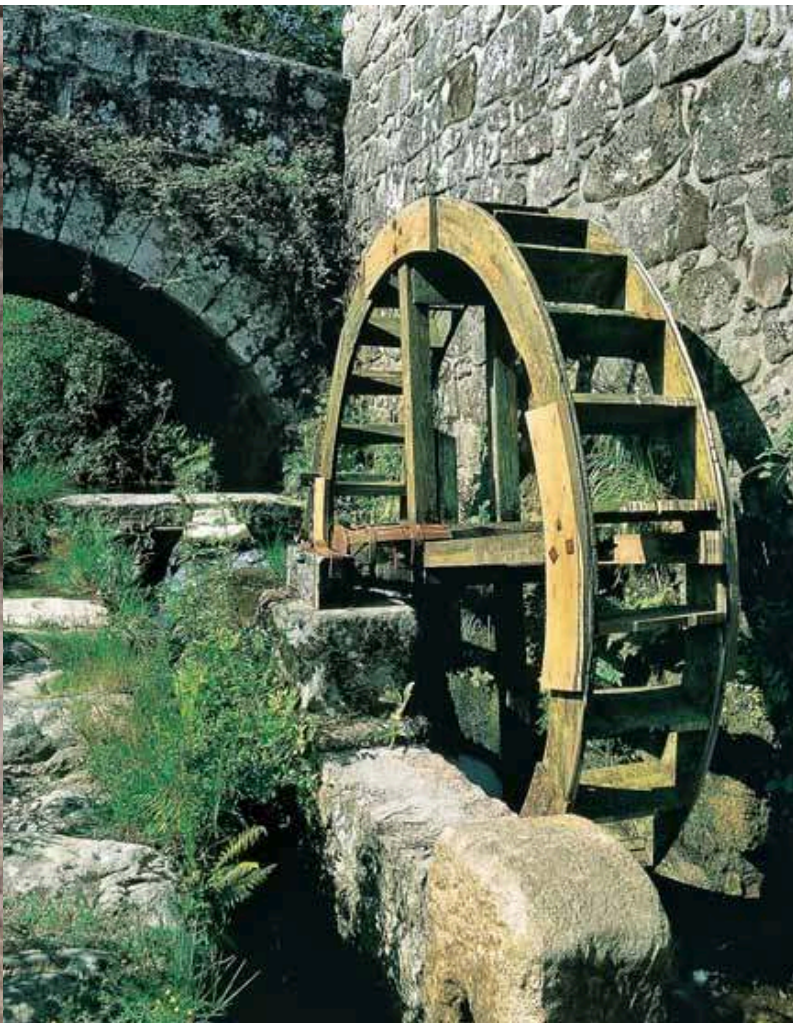
A cozinha alentejana, rica e variada, não fica atrás dos seus vinhos, que tão bem acompanha, e a maior dificuldade reside na escolha. Os queijos de Serpa e de Nisa, os enchidos, as sopas de cação, de beldroegas, ou gaspacho, são apenas algumas das entradas possíveis. Nas carnes dominam o borrego e o porco, os pezinhos de coentrada, a carne de porco com amêijoas, o ensopado de borrego, mas as escolhas não se limitam facilmente. As migas fazem-se com bacalhau, tomate, amêijoas ou apenas com alho e coentros, elemento-base desta alimentação deliciosa.

A Casa da Muralha fica situada no centro histórico de Serpa, encostada à antiga muralha romana. Mandada construir no séc. XIX, pela família dos actuais proprietários, de acordo com o padrão e os métodos construtivos alentejanos da época, tem bonitos tectos em abóbada e caniço. Depois de recuperada parte da casa, os quartos foram organizados de forma a garantirem a privacidade e acesso independente. Este é um bom lugar para apreciar os deliciosos aromas e sabores do Alentejo.

Importante é recordar que conhecer o país através dos seus vinhos ou gastronomia é apenas um motivo para ir ao encontro das suas gentes, quotidianos e vivências. Toda a diferença é feita quando se é recebido por famílias que habitam há gerações nestes lugares, em casas que mantêm as tradições e onde se transmitem conhecimentos e sabedoria.

Built in the 19th century by the family of the owners in accordance with the standard Alentejo architecture, it has amazing vaulted ceilings. After refurbishing part of the house the rooms were organized in order to guarantee the privacy of gueststhrough independent access. This is a good place to appreciate the delicious aromas and flavours of the Alentejo.

It is important to remember that knowing a country through its wines and gastronomy is only one way to meet its people and share their daily life and experiences. What makes it very special is when families who have lived in these places for many generations and preserve traditions, pass on their knowledge and wisdom and receive you like one of their own.



símbolo

de cultura e identidade

the beauty of the past

EXISTE EM PORTUGAL UMA DIVERSIDADE patrimonial extraordinária. Sendo nós um povo viajante que se inspirou em diversas culturas, ao longo de centenas de anos, é pois natural que tendências várias de expressão e propostas estéticas se manifestem nos tesouros arquitectónicos, civis, religiosos e militares, representados um pouco por todo o país. Propomos então, entre tantas escolhas, visitar e descobrir algumas vilas e centros históricos, que permitam, nem que seja um vislumbre, do que de mais interessante representa a nossa cultura e que esse passeio nos dê o entusiasmo de sentir e interpretar uma identidade que nos é própria e nos caracteriza. Viajar até às raízes do nosso sangue lusitano, às fundações de Portugal.

Guimarães foi classificada como Património da Humanidade.

Visitar a cidade é um permanente fascínio devido à diversidade histórica e cultural. Antes de entrar no centro histórico, pode subir à colina que domina o horizonte para visitar o velho castelo e a capela onde se diz que D. Afonso Henriques foi baptizado, e o Paço dos Duques de Bragança, hoje um museu aberto ao público.

É no centro medieval de Guimarães que se esconde a verdadeira alma da cidade. Pequenas ruínas sombrias, casas quinhentistas, tabernas, restaurantes, clubes populares, dão cor e rebuliço à vida que, apesar de tudo, é bastante pacata por aqui.

Partindo do Largo do Tournal, são vários os locais de visita obrigatória: a Igreja e a capela de S. Francisco, típicas do barroco português, o Paço Ducal, a capela da Senhora da Guia, e sobretudo o Museu Alberto Sampaio. Foi aqui que a condessa Mumadona fundou um convento no séc. X, onde mais tarde funcionou a Colegiada. O claustro, magnífico, liga as salas e a Igreja da Oliveira, onde pode ver uma colecção de ourivesaria religiosa de grande beleza e valor histórico, assim como imagens em madeira e pinturas do séc. XVI. A visita pode incluir uma viagem de teleférico até ao parque da cidade e ao Santuário da Penha.

A Casa dos Pombais está situada em pleno centro histórico de Guimarães. Este solar minhoto, que remonta à era de quinhentos, assistiu posteriormente às invasões francesas e à história de várias famílias que aqui viveram. O ambiente familiar é uma mais-valia para o hóspede, além da vantagem de estar situado no centro da cidade.

Em S. Cristóvão do Selho, uma aldeia a sete quilómetros de Guimarães, ergue-se a nobre Casa do Ribeiro. Pertença dos proprietários há várias gerações, esta casa encerra nas suas paredes testemunhos do fausto de outrora que só por si justificam uma visita e estadia. A proximidade do rio Selho permite boas pescarias, e a quinta e a mata envolvente são perfeitas para passeios a pé.

Situada a sul do monte da Penha na Quinta de Cima de Eiriz, e a dez quilómetros de Guimarães, o visitante encontra o descanso necessários para retemperar forças e descobrir a região. Esta casa está dentro da pequena aldeia minhota de Calvos, rodeada de belas paisagens, e o hóspede, além dos passeios a pé, pode utilizar a piscina e a sala de jogos.

PORTUGAL IS A COUNTRY WITH A RICH patrimony and heritage inspired by many different cultures over the centuries as result of the maritime discoveries. It is natural therefore that a wide variety of aesthetic influences can be seen in our civil, religious and military architectural.

With so much choice we recommend a visit to the old quarters of the historical towns and country villages to obtain a glimpse of the most interesting manifestations of our culture. We hope this itinerary will reveal a picture that identifies the character of the Portuguese nation, taking the visitor back to the roots and the foundation of Portugal.

The historical centre of Guimarães, where Portugal began, is UNESCO classified.

Its rich heritage and cultural diversity makes for a fascinating visit. Before entering the centre we suggest heading up the hill to see and climb the towers of the old Castle and visit the nearby chapel. According to legend

D. Afonso Henriques, the first king of Portugal was baptized here. Also worth a visit is the Paço do Duques de Bragança which today is a museum. It is in the medieval centre of Guimarães that the true soul of the city is hidden. Charming narrow streets, 16th century houses, taverns, restaurants, and meeting houses provide a colourful and lively backdrop which contrasts with the slow pace of daily life.

Starting at Tournal square there are a number of important sightseeing spots. The church and chapel of St. Francisco are typical Portuguese baroque, the Paço Ducal, the chapel of Senhora da Guia, and above all the Alberto Sampaio Museum. This is where the Condessa Mumadona established a convent in the 10th century that later became the Collegiate

Church. The magnificent cloister connects large rooms to the Oliveira Church and here you can see a collection of religious gold artefacts of great beauty and historical value as well as 16th century wood statues and paintings. Take a trip on the tram to the city park and to the Penha Sanctuary.

The Casa do Pombais is situated in the heart of the historic centre of Guimarães. This typical Minho manor house, which dates from the 16th century, was later witness to the French invasions.

Its excellent location and the hospitality of the owners is one of the hallmarks of this house.

In S. Cristovão do Selho, a village four miles from Guimarães, stands the noble Casa do Ribeiro. This house has belonged to the same family for generations and testifies to the splendour of ancient times. The nearby Selho River allows for good fishing and the vicinity is perfect for walking.

The Quinta de Cima da Eiriz situated south of Monte da Penha seven miles from Guimarães offers ideal facilities and tranquillity for complete relaxation. The house is set within typical Minho landscape of great beauty in the small village of Calvos. A swimming pool and games room are at your disposal.



A caminho de Fafe, em Medelo, a Casa das Paredes aguarda o hóspede viajante. Esta casa senhorial está inserida numa exploração agrícola, da qual está separada por bonitos jardins. Existem pátios murados, lagos, tanques de pedra e recantos românticos de grande beleza que o hóspede pode apreciar enquanto está na piscina.

Na margem sul do rio Lima, Viana do Castelo é uma cidade magnífica com um centro histórico rico em património, artesanato, e uma gastronomia que reconforta os estômagos mais exigentes.

Pode começar um passeio pela Praça da República, ponto de visita obrigatória, com os antigos Paços do Concelho de traços góticos e o piso térreo com arcadas onde antigamente se vendia o pão. A praça e o belíssimo chafariz de 1559 são enquadrados pelo antigo Hospital e Consistório da Misericórdia. Pequenas ruas e vielas medievais vão revelando segredos. Uma capelinha do séc. XVII revestida de azulejos, a Sé, a Casa de João Velho e o Forte da Barra são alguns dos muitos pontos de interesse. Cidade de festas, onde se destaca a de Nossa Senhora da Agonia, que dura durante três dias, com carros alegóricos e grande animação, e a feira semanal à sexta-feira junto das muralhas do castelo, que contribui para o rebuliço e alegria do povo e visitantes.

Para dormir, e conhecer mais algum do património da região, tem várias casas de turismo de habitação à sua escolha. A Casa Grande da Bandeira, situada dentro da cidade em frente ao Convento das Carmelitas, tem a vantagem de lhe proporcionar conforto, ao mesmo tempo que pode sair a pé e desfrutar mais facilmente os prazeres cosmopolitas de Viana.

Mesmo ali ao lado, na freguesia da Meadela, a Casa do Ameal revela-se um refúgio para os visitantes. Situada a um quilómetro de Viana, esta casa com origens no séc. XVI, mantém a traça original, rodeada por jardins bem cuidados que a protegem do exterior. Além de servir de repouso, o hóspede tem a possibilidade de ver aqui um museu com artesanato e trajes regionais antigos, que são uma curiosidade.

Em Castelo de Neiva, a Casa do Monteverde, a cerca de dez quilómetros de Viana, é um belo solar do séc. XVIII. Situado numa quinta, com piscina, sala de jogos, bicicletas, e a cerca de dois quilómetros da praia, junta o útil ao agradável com o campo e o mar ao seu dispor.

Chegamos então a Ponte de Lima, a antiga Forum Lumicorum dos romanos. A vila, habitada desde tempos imemoriais, parece uma terra encantada.

Com foral desde 1125, esta é a vila mais antiga de Portugal, com foral dado por D. Teresa em 1339. Mais tarde, no reinado de D. Pedro I, foi acrescentada uma ponte, e toda a vila foi cercada por uma muralha restando actualmente a Torre de S. Paulo e a Torre da Cadeia junto à porta nova, que é hoje uma galeria de arte. Na Praça Luís de Camões, o chafariz barroco do séc. XVI desenha uma sombra alongada até ao café Havaneza. Já lá vão os tempos de D. Sebastião, em que o chafariz servia de apoio às águas da vila e os aldeãos tinham de pagar uma coima sobre o azeite para dar de beber aos animais. Ponte de Lima transborda de hospitalidade e tem uma personalidade e uma riqueza arquitectónica invulgares. Na zona antiga as ruas estreitas obrigam a parar para admirar fachadas góticas, manuelinas, barrocas e maneiristas.

A igreja matriz demonstra o apego firme às proporções e robustez românicas, e são lindíssimas as fachadas quinhentistas da velha Rua de Dentro da Vila, e da Rua Francisco Pacheco, jesuíta limiano cuja imagem está na igreja matriz.



.....
 PATRIMÓNIO

 HERITAGE

Heading to Fafe, in Medelo, the House of Paredes is a beautiful manorial home surrounded by wonderful gardens with a swimming pool.

The River Lima bathes Viana do Castelo, a wonderful city with a historic centre not only rich in patrimony but also handicraft and a gastronomy that satisfies the most demanding lovers of food.

As a starting point you can walk around the Praça da Republica, one of the finest ancient squares in Portugal. It overlooks the ancient gothic City Hall and its arcades on the lower floor where bread used to be sold while the councillors congregated on the above floor. The Old Hospital and the Consistório da Misericórdia adjoin the square and the magnificent 16th century fountain. Small medieval streets and alleys reveal their secrets. The Sé the Casa de João Velho chapel from the 17th century is decorated with beautiful glazed tile panels and the Barra Fort Castle are among the other interesting sites. Viana is a city of traditional celebrations and the most outstanding is the Nossa Senhora da Agonia a summer festival lasting three days featuring colourful processions through the streets and also at sea on boats. Also important is the weekly fair every Friday near the castle walls, which contributes for the excitement and joy of people and visitors. There are a number of choices for visitors wanting to stay in the region and discover its heritage.

The Casa Grande da Bandeira inside the city just opposite the Convento das Camelitas has the advantage of providing comfortable accommodation combined with the cosmopolitan atmosphere of Viana and its many facilities. Nearby in Meadela the Casa do Ameal is a grand refuge for visitors. Half a mile from Viana, this 16th century house maintains its original architecture and the gardens ensure total privacy for guests. The house has its own small handicrafts museum.

In Castelo de Neiva the Casa the Monteverde is a splendid manor house from the 18th century, situated one mile from the beach. It has a swimming pool, a games room and bicycles.

Ponte de Lima is Portugal's oldest town and one of its most beautiful. It takes its name from the Roman bridge which was rebuilt during the reign of D. Pedro I along with a wall surrounding the entire village. What remains is the S. Paulo tower and the old prison tower which today is an art gallery. In the Luis de Camões square, the 16th century baroque fountain once provided water to the villagers who had to pay a tax in order for their animals be allowed to drink. Ponte de Lima exudes hospitality and is endowed with great character and architectonic wealth. You can wander the narrow streets and admire gothic, manueline, baroque and mannerist facades.

The Matriz church shows a strong Romanesque influence and in the centre of the town you will find beautiful 16th century facades.

The Plátanos Avenue leads to the Diogo Bernardes Theatre and the Archaeology and Sacred Art Museum housed in the Ordem Terceira Convent. The Avenue ends at the Nossa Senhora da Guia chapel after which the new bridge was named.

The old bridge was built by the Romans to connect the military road from Braga to Astorga. The local festivals include the famous Feiras Novas on the third Sunday of September honouring Nossa Senhora das Dores. Also, fortnightly on Mondays the oldest trade fair in the country takes place. It dates from 1125.

This municipal district has a large number of traditional manor houses which constitute a patrimonial legacy of great importance.

A notable example of D. João V. architecture is the Casa das Torres which was designed by the famous Italian architect Nasoni.

From the baroque windows there are magnificent views. Guests can participate in agricultural



Ao longo da Av. dos Plátanos, pode-se ver o Teatro Municipal e o Museu de Arqueologia e Arte Sacra, instalado no Convento da Ordem Terceira. A avenida termina na capela de Nossa Senhora da Guia, que dá o nome à ponte nova. A terra de Ponte de Lima deve o seu nome à ponte de pedra sobre o Lima. Construída pelos romanos para ligação da via militar que, de Braga, pelo território dos límicos, ia ter a Astorga, podem ver-se ainda vários marcos miliários dessa estrada, por toda a região.

Ao longo do areal, e em toda a vila, é o lugar onde se realizam as famosas Feiras Novas que são sempre no terceiro domingo de Setembro em honra de Nossa Senhora das Dores, e a Vaca das Cordas na véspera do Corpo de Deus. Também quinzenalmente, à segunda-feira, e desde 1125, realiza-se mais antiga feira do país, a que se chamava feira mãe. Todo este concelho está povoado de solares, que constituem um legado patrimonial de grande importância.

Um exemplar notável da arquitectura do tempo de D. João V é a Casa das Torres, com a interessante característica de ter sido concebida pelo célebre Nasoni. Das janelas barrocas podem ver-se paisagens soberbas sobre a quinta, que tem actividades agrícolas nas quais pode participar, e piscina para dar saudáveis mergulhos.

Passando para a margem direita do Lima, a Casa de Fontão, restaurada para turismo de habitação foi moradia de clérigos durante o séc. XIX. Tem interiores bonitos e fica a poucos metros da atractiva praia fluvial do rio Lima, onde pode pescar ler ou sonhar. A casa tem também piscina.

Situada entre as serras do Marão e do Alvão, Vila Real aguarda o visitante, entre exemplares de arquitectura tradicional, contactos com a natureza e boa hospitalidade. Conhece-se no séc. XVII como a «Corte de Trás-os-Montes», tem alguns edifícios religiosos que merecem uma visita. Dentro da cidade pode visitar a Casa de Diogo Cão, a Sé Catedral, o Pelourinho, e ainda o Jardim da Carreira, com as suas árvores seculares, fontes e pedras de armas.

Toda a região à volta da cidade é de grande beleza natural e vale a pena um passeio nas serras do Marão e do Alvão. Existem vários indícios de esta região ter sido habitada por povos do Neolítico, e não se deve perder uma visita ao santuário rupestre de Panóias. Enquanto visita a cidade, um bom lugar para permanecer é a Casa Agrícola da Levada, situada a dois quilómetros do centro histórico da cidade.

A casa foi concebida pelo arquitecto Raul Lino em 1922, e é a casa mãe de uma quinta de dez hectares, plantados com nogueiras, aveleiras, cerejeiras e outros frutos dos quais se fazem excelentes compotas e aguardentes. Uma característica simpática da casa é a proximidade do rio Corgo, que permite aos amantes da pesca longas horas de sossego à espera de barbos e escalos. É uma casa onde encontra a paz do campo e ao mesmo tempo a oportunidade de conhecer uma região rica em costumes.

Outro lugar onde pode passar uma temporada, também em Vila Real, é a Casa da Timpeira. Mandada construir no séc. XVI, e ampliada dois séculos mais tarde, aqui viveu o padre António de Azevedo, mestre de Camilo Castelo Branco. Este é um excelente ponto de partida para o hóspede apreciar a beleza das paisagens deslumbrantes do Marão.



PATRIMÓNIO HERITAGE

activities and there is also a swimming pool. On the right bank of the Lima the Casa de Fontão was refurbished for rural tourism after serving as the home for the clergy during the 19th century. The house has beautiful interiors and is a short walk from the lovely fluvial beach of the River Lima where you can fish, read or just dream amidst the fragrances of the vineyards and the blossoming trees. The house also has a swimming pool.

Situated between the Marão and Alvão Mountains the town Vila Real is renowned for its traditional architecture and warm hospitality. It has some attractions of historical interest that include Diogo Cão's House, the Sé Cathedral, the Pelourinho, the Marqueses de Vila Real House and the Carreira Garden with its thousand-year-old trees.

The entire area surrounding the city is of great natural beauty and walking in the Marão and Alvão Mountains is recommended. There is evidence that this region was inhabited during the Neolithic period and the rock drawings and carvings in the Panóias sanctuary are well worth seeing.

Two miles from the centre is the Casa Agrícola da Levada. The main building of this 5-acre farm was designed by the architect Raul Lino in 1922. The property's apple tree plantations, walnuts, hazel nuts, cherries and other fruits produce excellent jams and liqueurs. A characteristic of this house is its proximity to the Corgo River where you can fish for barbell and other species.

Also in Vila Real is the Casa da Timpeira, a 16th century house where the priest António de Azevedo, master of Camilo Castelo Branco, once lived. It is an excellent base from which to explore the beauty of the Marão countryside. Near Sabrosa, the Casa do Vilarinho de S. Romão dates from the 17th century though it was substantially improved a century later. A chapel was built here in 1462. The house is famous for its fantastic location and the grandeur of its architecture. Here the enchantment of the past meets the comfort of the present to create an unforgettable stay in the Douro vineyards and just a few minutes from some of the region's most famous historic centres of Viseu, Lamego and Coimbra. Óbidos is a walled medieval town situated near the Beira coastline, close to Caldas da Rainha. It is a picture postcard town with much to do and see. The Festival of Santo Antão, the Senhor dos Passos religious procession, the Santa Iria fair, the famous Potato trade fair or the Sant'Ana celebration, the music festivals and the permanent cultural events allied to

the rich heritage make Óbidos an excellent place to discover.

The Casa de Óbidos is located outside the walls within walking distance of the village. It is a well decorated house with a swimming pool, tennis court and gardens and beautiful views of the Castle.

The Açores is famous for its volcanic landscape and flora and fauna.

The city of Angra do Heroísmo is on the Terceira Island. It was destroyed by an earthquake in 1980 and was so well rebuilt that it was later UNESCO classified.

Follow the steps downhill through the valley of Ribeira dos Moinhos that connects the belvedere to the Duque da Terceira gardens where a memorial to Almeida Garret, exiled here, can be found. On Direita street check the Governors Palace and on the waterfront the Misericórdia Church. Continuing through Galo Street in the Praça Velha you can't miss the Town Hall. With a large variety of places to visit such as the old fortress of S. João Baptista, the castle of S. Sebastião, the Angra de S. Mateus, the Conde de Vila Flor Palace, the custom-house, the old dock and the Sé Cathedral there is much sightseeing to do. If you visit Pico Island you can stay in the Casa das Barcas just 20 metres from the beach where you can swim or fish and also enjoy views of the neighbouring S. Jorge island. On the island of S. Miguel the Casa das Calhetas, built in 1723, was once the last confined convent in the Açores. Open all year round it offers an excellent ocean view.

Here we aim to give you a new perspective of the best of Portugal. Our patrimony is reflected in the daily life of the people who welcome you. When travelling with the Solares de Portugal the insight gained from a fresh perception of our national heritage and our history makes it an exceptional experience.

A caminho de Sabrosa, a Casa de Vilarinho de S. Romão tem origem no século XVII, tendo sido substancialmente melhorada um século depois. Esta casa destaca-se pela situação privilegiada e pelo conjunto arquitectónico harmonioso. Aqui, os encantos do passado encontram o conforto do presente e conjugam-se para uma memorável estadia em pleno Douro vinhateiro e a poucos minutos de alguns dos ex-líbrbis da região, como os centros históricos de Viseu, Lamego e Coimbra.

Quando chegamos à Beira Litoral vamos até Óbidos. Esta vila muralhada, situada perto das Caldas da Rainha, tomou-se um lugar muito animado com locais de interesse a visitar, e muitas coisas para fazer: A Romaria de Santo Antão, a Procissão do Senhor dos Passos, a Feira de Santa Iria, a famosa Batatada ou Festas de Sant'Ana, os festivais de música e os acontecimentos culturais permanentes, aliados ao excelente património, fazem de Óbidos um lugar a descobrir.

Para uma estadia agradável, pode ficar na Casa de Óbidos, situada no exterior das muralhas, mas a escassos 800 metros da vila. A casa tem piscina, campo de ténis e jardins, e uma bonita vista sobre o castelo. Aqui pode sair a pé e passear até à vila.

No Atlântico, as ilhas dos Açores aguardam o viajante numa bruma encantada que parece sair das profundezas arcaicas do tempo, entre o perfume das hortênsias, as encostas talhadas a pique, o azul a perder de vista e um património natural e humano que as tomam um paraíso. Destas nove ilhas do Atlântico, destacamos a ilha Terceira e a sua cidade de Angra do Heroísmo, destruída pelo terramoto de 1980 e de tal maneira bem reconstruída que foi classificada pela UNESCO de Património da Humanidade.

Angra do Heroísmo, que começou a surgir como pequeno burgo medieval protegido por um castelo, é hoje uma cidade cheia de memórias e rica em etnografia e património. Sugerimos que desça as escadinhas através do vale da Ribeira dos Moinhos que ligam o miradouro ao Jardim do Duque da Terceira, onde observará uma lápide a Almeida Garrett que aqui esteve exilado. Na Rua Direita encontra o Palácio dos Governadores e a Igreja da Misericórdia à beira-mar. No prolongamento da Rua do Galo, a Praça Velha é dominada pelos Paços do Concelho. A Fortaleza de S. João Baptista, o Castelo de S. Sebastião, a Angra de S. Mateus, a alfândega e o antigo cais são outros locais a não perder.

Se visitar a ilha do Pico, pode hospedar-se na Casa das Barcas, situada a 20 metros da praia, para nadar e pescar. Dispõe ainda de uma vista fantástica para a vizinha ilha de S. Jorge. Já na ilha de S. Miguel, a Casa das Calhetas, é uma construção de 1723, solarenga na traça, que foi o único convento de clausura dos Açores. Aberta todo o ano, esta casa, com uma excelente vista sobre o oceano, proporciona-lhe uma estada de grande paz e sossego. Muito ficou por ver e visitar neste nosso país.

Damos só alguns exemplos com a esperança de proporcionar uma nova abordagem à descoberta do que temos de melhor, não esquecendo que é a cultura que nos dá identidade e expressão na relação com o mundo que nos rodeia. O património é também vivido pelas pessoas que nos recebem e no qual se integram diariamente, e quando viajamos através dos Solares de Portugal damos maior sentido e significado à relação entre o património, vivências e tradições, ao longo da História.



PATRIMÓNIO
HERITAGE

